

() Graduação (X) Pós-Graduação

ANÁLISE SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA DA ONU PARA 2030

Luciana Schuchter Soares
Universidade Federal de Juiz de Fora
luciana-jf@bol.com.br

Luiz Otávio de Freitas Oliveira Filho
Universidade Federal de Juiz de Fora
luizotavio.ti@gmail.com

Andyara Cesar Teixeira Barbosa
Universidade Federal de Juiz de Fora
andyaractbarbosa@gmail.com

Danilo de Oliveira Sampaio
Universidade Federal de Juiz de Fora
danilo.sampaio@ufjf.br

RESUMO

Para promover o desenvolvimento sustentável, organizações e governos buscam alinhamento com iniciativas como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a Agenda 2030 da ONU, que estabelece metas globais para combater a pobreza, promover a igualdade, garantir a saúde e o bem-estar, o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. O problema que norteia este estudo é: Qual a relevância deste tema para os artigos acadêmicos publicados no Brasil no período de 2019 a 2023? O objetivo central é realizar uma pesquisa sistemática e bibliométrica a respeito do tema Desenvolvimento Sustentável afim de responder tal questão. Foram selecionados 10 artigos do ano de 2022 e os únicos 10, publicados até maio de 2023, abordando o tema desenvolvimento sustentável, disponíveis na base de dados Scopus. Como resultado, percebeu-se que cada artigo analisado faz menção a mais de um ODS sendo que o de maior abrangência é relacionado a qualidade de vida das mulheres no trabalho, principalmente voltados a amamentação, o que ajuda no alcance de outras ODSs como o “fome zero” e “saúde e bem-estar”. Em contrapartida, nenhum artigo menciona o ODS-14, que se refere a “vida na água”, mostrando uma oportunidade para estudos futuros.

Palavras-chave: Organização das Nações Unidas; Objetivo de desenvolvimento Sustentável; Bibliometria; Análise sistemática da literatura.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável, um conceito fundamental no cenário global contemporâneo, busca conciliar o progresso socioeconômico com a proteção ambiental e a justiça social. Essa tríade interdependente visa atender às necessidades das presentes gerações sem comprometer a capacidade das futuras de suprir suas próprias necessidades. Assim, na década de 1990, um conceito tornou a visão da gestão mais questionável, pois o fator econômico não respondia às perguntas vindas da sociedade. Por conseguinte, o TBL (*Triple Bottom Line*) ou Tripé da Sustentabilidade, de acordo com Elkington (1994), abarca uma linha possível de discussão quanto a gestão, observando uma exequibilidade dos negócios das organizações, conforme a integração entre os aspectos econômico, social e ambiental. O paradigma do desmantelamento ambiental precisou ceder lugar a um novo modelo de desenvolvimento, voltado para o equilíbrio entre os recursos ambientais e da vida humana, sincronizando estes dois valores e oportunizando a vida em todas as suas formas.

Em comprometimento com as gerações futuras, tendo como base o temor de escassez, busca-se a sustentabilidade multidimensional, pois agrupa as perspectivas social, ambiental, econômica, ética e jurídico-política. Para tanto, as Empresas Governamentais buscam o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que foi criado em 22 de novembro de 1965 pela Assembleia Geral das Nações Unidas. O PNUD é a principal agência de desenvolvimento da ONU e trabalha para promover o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza, o fortalecimento das instituições e a promoção da igualdade em todo o mundo. O PNUD (2023) alicerça nos conceitos adotados nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, ou seja, oito grandes objetivos mundiais assumidos pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas - ONU (2023) que, em conjunto, se comprometeram a adotar ações específicas de combate à fome, sobretudo em áreas de extrema pobreza; associadas à implementação de políticas de saúde; saneamento; educação; habitação com foco nas áreas mais vulneráveis, mulheres afrodescendentes, LGBTI, indígenas e agroextrativistas.

A ONU estabeleceu a agenda, com seus países membros conhecidos como “Agenda 2030”, a qual cita o desenvolvimento multifacetado da sustentabilidade. Desta forma, foram traçados 17 objetivos e 169 metas que deverão ser alcançadas até o ano de 2030, pelos países membros da ONU (2023). Ao observar o Brasil, no que tange a “Agenda 2030”, o país comprometeu-se na execução e implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –

ODS, sendo que por meio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2019), gerencia e controla a execução das metas de cada um dos 17 ODSs.

Logo, o objetivo central neste estudo é de realizar uma pesquisa sistemática e bibliométrica a respeito do tema Desenvolvimento Sustentável, partindo dos estudos prévios de Bilar *et al.* (2021). Foi feito o estudo na base Scopus, no qual o termo chave Desenvolvimento Sustentável, foi o balizador das buscas de artigos científicos, entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023. A Bibliometria como um termo introduzido por Allan Pritchard, em seu artigo *Statistical Bibliography*, publicado em 1969, para indicar os estudos que usam métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar o aparecimento dos temas e determinados periódicos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são uma série de metas globais estabelecidas para abordar desafios complexos e interconectados que o mundo enfrenta, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa, saneamento, energia limpa, trabalho decente, crescimento econômico, redução das desigualdades, paz, justiça e parcerias para o desenvolvimento. Eles foram adotados em setembro de 2015 por todos os 193 estados-membros das Nações Unidas. Os ODSs foram concebidos dentro do contexto do capitalismo neoliberal, um modelo econômico que enfatiza a livre iniciativa, a propriedade privada e o mercado como forças motrizes do desenvolvimento. Dentro desse paradigma, os ODSs buscam integrar a sustentabilidade e a justiça social como parte fundamental do desenvolvimento econômico, sem nenhuma ruptura brusca com o processo de acumulação do capitalismo.

A ideia é transformar o desenvolvimento econômico de maneira que seja socialmente inclusivo, ecologicamente sustentável e que promova a igualdade. Isso significa que, mesmo dentro do sistema capitalista, os ODSs propõem abordar questões sociais e ambientais, reconhecendo que a prosperidade econômica não deve ocorrer à custa de impactos negativos significativos sobre as pessoas e o planeta.

Os ODSs refletem uma tentativa de encontrar um equilíbrio entre as necessidades econômicas e sociais da atualidade sem comprometer as gerações futuras. Embora alguns críticos argumentem que os ODSs ainda podem não ser suficientemente ambiciosos ou que poderiam ser mais eficazes se houvesse uma mudança mais radical no sistema econômico global, a abordagem atual representa um esforço global para melhorar as condições de vida e preservar o meio ambiente dentro do sistema existente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Este estudo faz a compilação de informações quantificáveis para análise de uma amostragem de artigos acadêmicos no período de 2019 a 2023. A pesquisa qualitativa, realizada através da revisão sistemática da literatura e quantitativa quanto aos meios e quanto aos fins apresentados no estudo bibliométrico (CRESWELL, 2007; ARAÚJO, 2006). Sob a perspectiva dos procedimentos técnicos, constitui-se em uma pesquisa bibliográfica (ARAÚJO, 2006).

Conforme Creswell (2007), a bibliometria serve para compartilhar com o leitor o resultado de outros estudos que estão diretamente relacionados a este e sua relevância no meio acadêmico. Para Araújo (2006), é fundamental destacar o termo de maior importância para a pesquisa. No caso, investigamos o termo “desenvolvimento sustentável” para os artigos acadêmicos, no idioma português, visto que o estudo visou apenas as publicações brasileiras.

Utilizou-se como base os conteúdos dos ODSs disponíveis no site IPEA (2023 e 2024), a fim de analisar os artigos científicos escolhidos e identificar cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se classifica como exploratório e descritivo, envolvendo um levantamento dos artigos existentes na plataforma Scopus. Verificou-se que os artigos existentes na plataforma Scielo e na Web of Science, definidas anteriormente, atendem as publicações em duplicidade com a Plataforma Scopus, sendo esta última considerada mais completa. Escolhida também em função de sua importância e abrangência, referente ao período entre os anos de 2019 a 2023, estabelecido como limite temporal.

Como recursos de pesquisa, os gráficos foram construídos utilizando os softwares VOSviewer para ilustrar graficamente mapas de redes quanto à concorrência das palavras-chaves, e o pacote Bibliometrix, por meio do RStudio (ambiente integrado do software R), tendo como finalidade apresentar os artigos e países com mais citações, bem como a rede bibliográfica considerando os links de colaboração entre os países no estudo realizado.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com a metodologia, foi feita uma leitura sistemática e análise de 20 artigos, conforme o quadro abaixo. A escolha foi feita de forma aleatória. Foram selecionados 10 artigos do ano de 2022 e os únicos 10 de 2023, publicados até maio de 2023, abordando o tema desenvolvimento sustentável, disponíveis na base de dados Scopus.

Tabela 1. Artigos científicos abordando o tema desenvolvimento sustentável

Autoria /Ano	Título do Artigo	Tema Central	Revista	ODS	Metodologia
Borsatto et al. (2023)	Upcycling como estratégia de negócio em clusters do segmento têxtil e confecções	Economia circular como estratégia de negócio sustentável	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	08, 09 e 12	Quantitativa
Fialho et al. (2023)	Informação ambiental para o desenvolvimento sustentável: coleta seletiva solidária de materiais recicláveis pela Associação Gota do Óleo (AGO) de Eunápolis, BA	Como a informação ambiental permeia o trabalho dos colaboradores de um projeto de processamento de materiais recicláveis	Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	04, 08, 12 e 17	Qualitativa
Ribeiro & Martins (2023)	Justiça ambiental no contexto da covid-19: o direito fundamental ao mínimo existencial socioambiental	A injustiça ambiental no contexto da pandemia de Covid-19, e as violações dos direitos socioambientais das populações vulneráveis	Revista Jurídica UNICURITI BA	01, 03, 10 e 16	Qualitativa
Rodrigues et al. (2023)	Sistemas de abastecimento e tratamento de água em municípios amazônicos: o caso em São Sebastião da Boa Vista, Ilha do Marajó (Pará)	Contradição entre o potencial hídrico da região e a falta de acesso adequado à água potável para a população	Revista Brasileira de Meio Ambiente	06, 11, 12 e 17	Qualitativa
Lopes (2023)	Uma concepção integrativa de humanidade	Compreensão de como os seres humanos estão intrinsecamente ligados e	Estudos Avançados	11, 12 e 15	Quantitativa

		interdependentes com o ambiente natural que os cerca			
de Souza et al. (2023)	Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo	Estratégias de promoção, proteção e apoio destinadas às mulheres que trabalham e amamentam, e seu impacto nos ODSs	Ciência e Saúde Coletiva	01, 02, 03, 04, 05, 08, 10 e 12	Quantitativa
de Carvalho et al. (2023)	Desafios do desenvolvimento nacional sustentável em licitações públicas: uma revisão integrativa	Produção científica brasileira sobre sustentabilidade em licitações públicas	Revista de Direito	12 e 16	Quantitativa
Grubba et al. (2023)	Obsolescência programada: impactos no desenvolvimento sustentável e sustentado na sociedade contemporânea	Obsolescência programada e sua relação com o aumento da produção e consumo de bens	Revista de Direito	12 e 13	Qualitativa
Mello et al. (2023)	Promover a inclusão e a equidade no ensino superior: este é o papel da educação a distância no Brasil?	Ensino Superior a Distância (ESaD) no Brasil e a inclusão, equidade e qualidade	Ensaio	04 e 10	Qualitativa e quantitativa
dos Santos & Sales (2023)	Zonear para recuperar: proposições para o semiárido brasileiro (Alto santo-CE)	A degradação como problema que afeta as esferas de meio ambiente, sociedade e economia	Revista Brasileira de Geografia Física	06, 11 e 15	Qualitativa
Silva et al. (2023)	Movimento química pós 2022: construção de um plano de ação para que a química e seus atores impactem a sustentabilidade e soberania no brasil	Sustentabilidade e soberania: promoção de atividades que permitam à química contribuir para o desenvolvimento sustentável e a soberania do Brasil	Química Nova	04, 09, 11, 12 e 17	Qualitativa

de Araújo et al. (2022)	Análise da cobertura de abastecimento e da qualidade da água distribuída em diferentes regiões do Brasil no ano de 2019	Avaliação da cobertura do abastecimento de água e da qualidade da água distribuída no Brasil em 2019	Ciência e Saúde Coletiva	03 e 06	Quantitativa
Beck & Ferasso (2022)	Imagem das cidades como ferramenta para a governança urbana no Mercosul: contribuições da marca de cidade e urbana	A imagem das cidades como uma ferramenta para a governança urbana no contexto do Mercosul	Revista Brasileira de Marketing	09, 11 e 16	Qualitativa
Almada et al. (2022)	As estratégias da visão baseada em recursos naturais são lucrativas? Um estudo longitudinal do índice de sustentabilidade empresarial brasileiro	Relação entre estratégias baseadas na visão de recursos naturais (NRBV) e desempenho financeiro	Revista Brasileira de Gestão e Negócios	08, 09 e 12	Quantitativa
Silva & Vianna (2022)	A região de Matopiba (Brasil) e o nexus água-energia-alimentos	Análise dos conflitos potenciais no uso da água entre os setores de agricultura irrigada e geração de energia hidrelétrica	Desenvolvimento e meio ambiente	02, 06 e 07	Quantitativa e qualitativa
de Almeida et al. (2022)	Potencial de pressão antrópica na região nordeste paraense, Brasil	Quantificação da cobertura vegetal e do uso da terra e a avaliação da qualidade ambiental	Ciência Florestal	06, 13 e 15	Quantitativa
Lima et al. (2022)	Análise dos processos de avaliação de impacto ambiental em usinas fotovoltaicas no nordeste do Brasil	Identificação dos impactos benéficos e adversos da geração de energia fotovoltaica	Revista Brasileira de Geografia Física	07, 11 e 12	Quantitativa
Ribeiro et al. (2022)	Tecnologias sustentáveis de captura de CO ₂ : uma breve revisão	Soluções sustentáveis para mitigar o aquecimento global, com ênfase na absorção e adsorção de CO ₂ como métodos de captura	Revista Virtual de Química	07, 09 e 13	Quantitativa

Rodrigues et al. (2022)	Balço Hídrico e Classificação Climática para Estação Meteorológica do Cariri	O clima e sua importância para o planejamento de atividades sustentáveis na região do Cariri	Revista Brasileira de Geografia Física	06 e 07	Quantitativa
de Lima et al. (2022)	Marca lugar Pernambuco: análise dos sentimentos dos usuários através das hashtags do Instagram	Análise dos sentimentos expressos em hashtags relacionadas à marca Pernambuco no Instagram e suas implicações para o desenvolvimento sustentável e turismo na região	Revista Brasileira de Marketing	08, 09, 11 e 12	Qualitativa e quantitativa

Fonte: Dados da Pesquisa

Com base nos títulos dos artigos apresentados, é possível identificar alguns elementos comuns entre eles relacionados ao tema dos ODSs. Aqui estão algumas características compartilhadas pelos artigos:

1. **Diversidade de Abordagens:** Os artigos abordam o desenvolvimento sustentável sob diversas perspectivas, como economia circular, informação ambiental, justiça ambiental, abastecimento de água, obsolescência programada, inclusão no ensino superior, degradação no semiárido, química pós-2022, entre outros.
2. **Enfoque Multidisciplinar** Os temas abordados nos artigos refletem uma abordagem multidisciplinar, envolvendo áreas como economia, direito, meio ambiente, saúde, educação, geografia, química, entre outras.
3. **Métodos de Pesquisa Variados:** Os artigos utilizam diferentes metodologias de pesquisa, incluindo abordagens quantitativas, qualitativas e revisões de escopo. Isso demonstra uma variedade de métodos para analisar e compreender o desenvolvimento sustentável.
4. **Ênfase nos ODSs:** Todos os artigos estão diretamente relacionados aos ODSs, abordando diferentes metas específicas e se posicionam afirmativamente em relação a eles. Isso destaca a importância dos ODSs como um referencial comum para as pesquisas sobre desenvolvimento sustentável.
5. **Foco em Questões Brasileiras:** Vários artigos têm um foco específico em questões relacionadas ao Brasil, como licitações públicas, abastecimento de água em municípios amazônicos, semiárido brasileiro, entre outros.

6. Preocupação com Impactos Ambientais e Sociais: Os temas abordados nos artigos sugerem uma preocupação com os impactos ambientais e sociais das práticas e políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Conforme já mencionado, a ONU criou 17 ODSs, que aparecem em diversas abordagens nos artigos selecionados para análise bibliométrica. No gráfico a seguir veremos o número de ocorrências.

Gráfico 1: Número de ocorrências



Fonte: elaborado pelos autores

No gráfico acima, pode-se perceber a abordagem de cada ODS nos artigos acadêmicos analisados e demonstra que o ODS-14, que trata sobre a vida debaixo d'água, não é abordado em nenhum deles. O ODS-5 sobre igualdade de gênero apareceu apenas uma vez e os ODSs - 1,2 e 17 com os temas: erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável e sobre parcerias e meios de implementação, respectivamente, apareceram em 10% cada um, dos artigos analisados.

Com relação aos ODSs mais discutidos nos 20 artigos analisados estão o ODS-12, sobre consumo e produções responsáveis e os ODSs 06 e 09, sobre água limpa e saneamento e indústria, inovação e infraestrutura, respectivamente. Podemos avaliar que os temas que são, por natureza, sociológicos e antropológicos, como gênero, pobreza e fome, foram menos abordados.

Gráfico 2: Ocorrência do termo “desenvolvimento sustentável”

Fonte: elaborado pelos autores.

Utiliza-se a frequência de ocorrência de palavras como ferramenta de apresentação da temática da informação, como pode-se observar no Gráfico 2. Por meio dele tenta-se desenvolver algoritmos, visando contribuir para automatização, em parte ou no todo, da indexação temática da informação. Desta forma, a palavra pesquisada que é “desenvolvimento sustentável” aparece mais em áreas ligadas à "sustentabilidade". Posteriormente na conservação da biodiversidade, gestão pública, democracia, especificidades de cada país, dentre outros.

Gráfico 3: Co-ocorrência de palavras-chave que estão no resumo



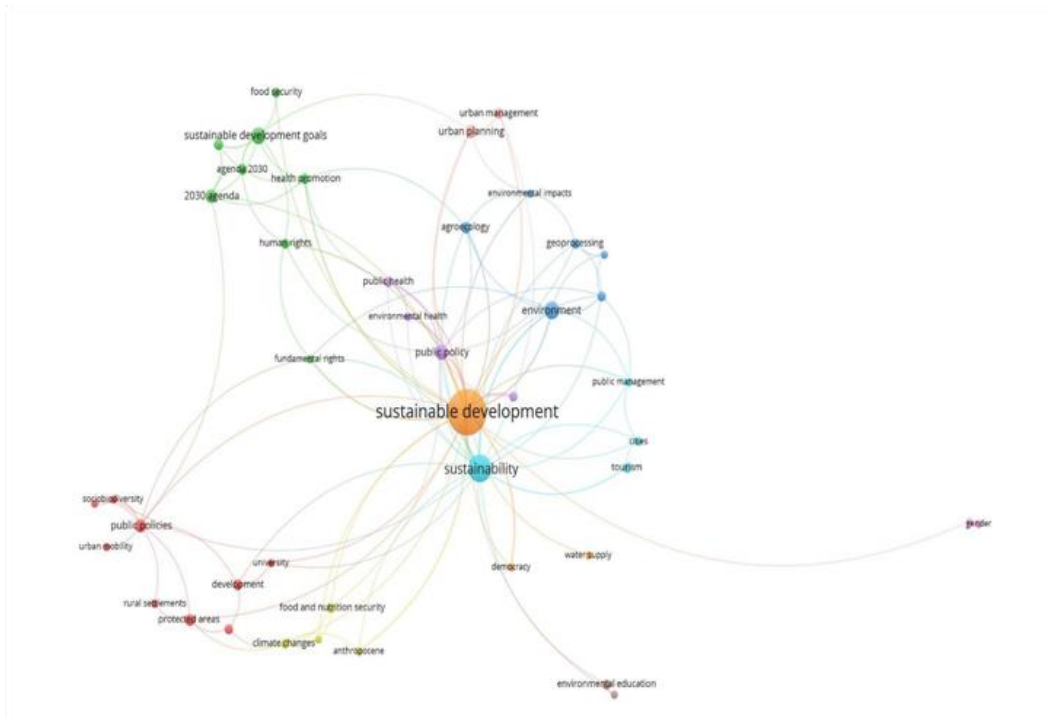
Fonte: elaborado pelos autores

A análise das palavras-chave presentes nos resumos dos artigos revela uma conexão intrínseca entre democracia, políticas públicas, direito fundamentais e os ODSs. Essa interrelação destaca uma abordagem integrada nos estudos sobre desenvolvimento sustentável. A inclusão da democracia como uma palavra-chave sugere que os pesquisadores reconhecem a importância do envolvimento ativo da sociedade na tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A democracia, como um sistema político em que o poder é exercido pelo povo, seja diretamente ou por meio de representantes eleitos, destaca a necessidade de participação e influência da comunidade nas questões que afetam o desenvolvimento sustentável.

A presença de políticas públicas como uma palavra-chave indica que os estudos estão explorando de que maneira as estratégias e ações adotadas pelos governos podem influenciar ou contribuir para o alcance dos ODSs. As políticas públicas representam os meios práticos pelos quais as sociedades buscam atingir metas específicas, e a análise dessas políticas pode revelar como os governos abordam as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Por fim, a inclusão dos ODSs como palavras-chave sugere que os estudos estão diretamente vinculados a essas metas globais estabelecidas pela ONU. Os ODSs servem como um referencial abrangente para promover mudanças positivas em diversas áreas, incluindo a erradicação da pobreza, saúde, educação e igualdade de gênero.

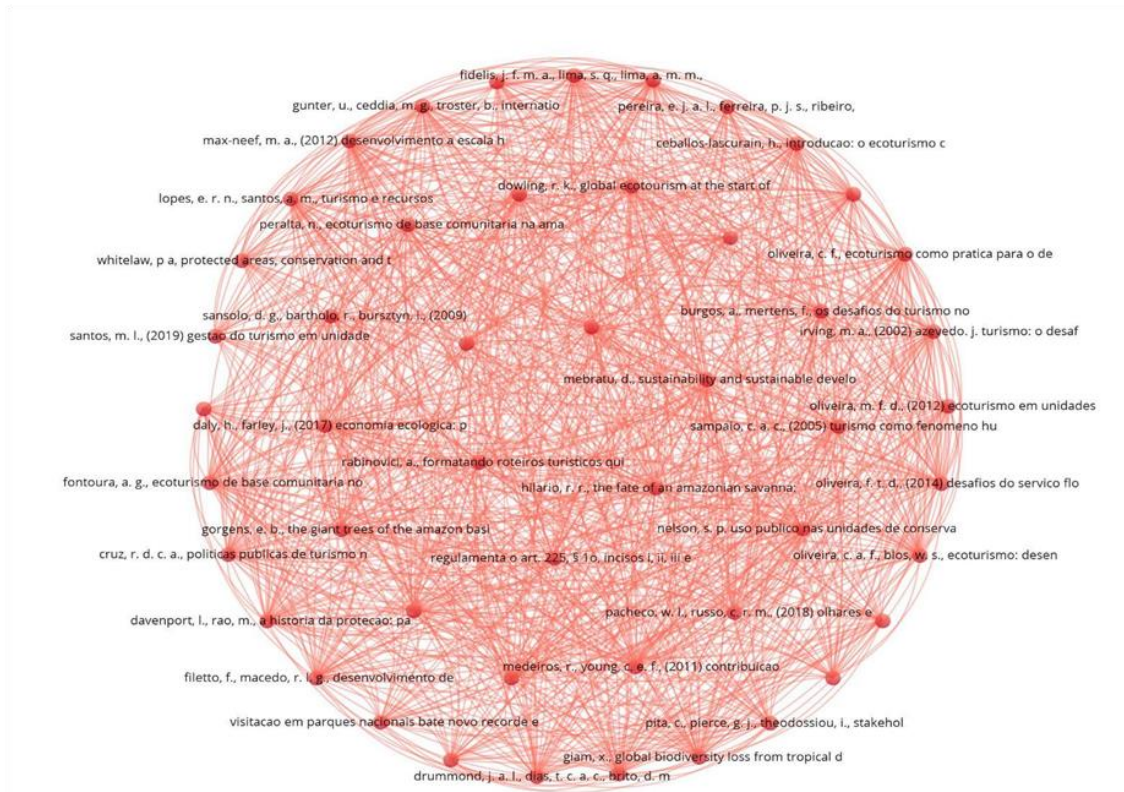
Gráfico 4: Palavras-chave no teor dos artigos



Fonte: elaborado pelos autores

A análise das palavras-chave presentes ao longo do teor dos artigos revela uma abordagem abrangente e interdisciplinar em relação ao desenvolvimento sustentável. Além dos termos previamente mencionados, como democracia, políticas públicas e ODSs, percebe-se a inclusão de discussões a áreas específicas de grande importância para a discussão sobre desenvolvimento sustentável. O destaque para "planejamento urbano" indica uma atenção especial à organização e desenvolvimento das áreas urbanas, enfocando estratégias que promovam crescimento equitativo e sustentável. Já a presença de termos associados à "saúde pública" sugere uma preocupação com as implicações do desenvolvimento sustentável na saúde das populações, considerando acesso a serviços de saúde e condições sanitárias adequadas.

Gráfico 5: Conceitos chaves por autor



Fonte: elaborado pelos autores.

A inclusão de "direitos humanos" como palavras-chave indica um comprometimento com a promoção da equidade e justiça social no âmbito do desenvolvimento sustentável. A distribuição equitativa e eficiente da água, evidenciada pela palavra-chave "distribuição de água", destaca a importância da gestão sustentável dos recursos hídricos para assegurar acesso universal a esse recurso vital. A abordagem das "mudanças climáticas" como palavra-chave reflete a consciência da interconexão entre atividades humanas e os impactos no clima global. Enfrentar as mudanças climáticas é reconhecido como um componente fundamental do desenvolvimento sustentável. Por fim, a inclusão de "segurança alimentar" como palavra-chave sugere uma atenção específica à garantia de acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas, bem como a sustentabilidade das práticas agrícolas.

Essa diversidade de palavras-chave reflete uma compreensão complexa integrada do desenvolvimento sustentável, incorporando aspectos sociais, econômicos, ambientais e de saúde. A interconexão entre esses elementos ressalta a complexidade dos desafios enfrentados e uma narrativa discursiva e ingênua que entende que os ODSs podem ser efetivos em equilibrar justiça socioambiental e acumulação do capitalismo.

5 CONCLUSÕES

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento (GUEDES, 2022). Para os sistemas de informação e comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica. Neste caso, percebe-se o uso a fim de mensurar determinado termo em uma comunidade acadêmica (ÉVORA, 2023).

Com relação à pesquisa qualitativa, foi detectado no Quadro 1, algumas análises importantes. Cada artigo faz menção a mais de um ODS sendo que o artigo que faz menção ao maior número de ODSs é "Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo" com 8 ODSs: No artigo, são tratados principalmente os ODSs 5 (igualdade de gênero e empoderamento das mulheres) e 8 (trabalho decente e crescimento econômico). No entanto, também são mencionados os ODSs 1 (erradicação da pobreza) e 10 (redução das desigualdades). Além disso, o aumento das taxas de amamentação, resultante das ações voltadas às mulheres trabalhadoras que amamentam, pode contribuir para alcançar outros quatro ODSs: ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 4 (educação de qualidade) e ODS 12 (consumo e produção responsáveis). Portanto, as estratégias abordadas no artigo têm o potencial de impactar diretamente o alcance de oito dos 17 ODSs estabelecidos pela ONU. O ODS mais mencionado é o ODS 12 que trata do consumo e produção sustentáveis citado em 10 dos 20 artigos estudados enquanto nenhum dos artigos faz menção ao ODS 14, restando aí, uma oportunidade para estudos futuros.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora – MG.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BILAR, A.B.C.; Tavares, C.H.T.; Bezerra, J.K.G. da S.; Brasil, J.M.S.; Santana, L.N.; Feitosa, M.J. da S, 2021. **Desenvolvimento sustentável em publicações científicas brasileiras: uma revisão sistemática.** Journal of Environmental Analysis and Progress V. 06 N. 01 (2021) 051-059.

CRESWELL, J. W. et al. **Qualitative research designs: Selection and implementation.** The counseling psychologist, v. 35, n. 2, p. 236-264, 2007.

ELKINGTON, J. Towards the sustainable corporation: **Win-win-win business strategies for sustainable development.** California Management Review, v.36, n.2, p.90-100, 1994.

ÉVORA, S. L. **Comunicação Política, inteligência artificial e ciberesfera.** Revista Internacional em Língua Portuguesa, [S. l.], n. 43, p. 67–92, 2023. DOI: 10.31492/2184-2043.RILP2023.43/pp.67-92. Disponível em: https://rilp-aulp.org/index.php/rilp/article/view/rilp2023_43pp.67-92. Acesso em: 22 fev. 2024.

GOMES, Magno Federici; FERREIRA, Leandro José. **Políticas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável.** Direito e Desenvolvimento, v. 9, n. 2, p. 155-178, 2018.

LUZ, Relatório 2019: **Relatório anual.** Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2019/>. Acesso em 20 de fev. 2024.

MAKSYM, C. B. R. **Inteligência artificial aplicada nos serviços públicos rumo ao desenvolvimento sustentável.** International Journal of Digital Law | IJDL, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, edição especial suplementar, mar. 2021. Comunicados científicos do Seminário Internacional de Integração. DOI: <https://doi.org/10.47975/digital.law.vol.2.n.1.especial>.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano.** In: Anais Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano. Estocolmo, 6p., 1972.

ONU, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em 10 de nov 2023.

PNUD. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.** Disponível em <https://www.undp.org/about-us/faqs>, acessado em 04 de fev 2024.